

ISSN: 2319-0124

**PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA A DISCIPLINA EDUCAÇÃO INCLUSIVA UTILIZANDO METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: Um relato de experiência**

**Adrieli A. VIEIRA<sup>1</sup>; Divina I. SOUSA<sup>2</sup>; Lia P. CASTELAN**

## RESUMO

A disciplina de educação inclusiva no curso de licenciatura é de suma importância, estar preparado para uma turma heterogênea dentro da sala de aula é papel de todo professor. Sobretudo ainda poder desenvolver atividades que possam ter a participação de todos os alunos, as metodologias ativas nos proporcionam essa realidade, tornando os mesmos, protagonistas do seu próprio conhecimento. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência das disposições das metodologias ativas de aprendizagem para ensino superior, tendo como material um ebook em forma de apostila digital. O projeto foi realizado através de pesquisas e reuniões orientadas pela professora e aplicado no curso de Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS.

**Palavras-chave:** Ensino; Inclusão; Estratégias pedagógicas.

## 1. INTRODUÇÃO

A educação mostra-se como uma das ferramentas mais importantes para o desenvolvimento de um país. Nesse sentido, o Brasil assegura o direito e acesso à educação. No entanto, existem inúmeros desafios acerca do tema. A inclusão escolar, apresenta-se como um importante desafio a ser enfrentado. Dessa forma, as metodologias ativas caracterizam-se como um aparato que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem, podendo ser aplicada desde o ensino fundamental até o ensino superior. Pretende-se, portanto, realizar o relato de experiência obtido com base na execução do projeto: “Produção de material didático para a disciplina educação inclusiva utilizando metodologias ativas de aprendizagem”.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A inclusão pode ser caracterizada como um movimento educacional e social que visa manter todos os indivíduos envolvidos de forma consciente e responsável, na sociedade a que pertencem e em que aspectos são aceitos e respeitados (FREIRE, 2006). Nesse sentido, as metodologias ativas vêm para contribuir com a inclusão e facilitar o aprendizado. Paiva et al. (2016) afirmam que existem diferentes modelos e estratégias para a implementação de metodologias ativas, que constituem alternativas ao processo de ensino, com diferentes benefícios e desafios em diferentes níveis educacionais. Segundo Freire (2008) a metodologia ativa é um conceito educacional que estimula um processo construtivo de ação-reflexão-ação. A metodologia ativa fornece aos alunos a

---

1Bolsista IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: adrieli.vieira@alunos.ifsuldeminas.edu.br

2Bolsista IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: isabeldivina1234@gmail.com

3Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: lia.castelan@ifsuldeminas.edu.br

oportunidade de se tornarem protagonistas de sua própria aprendizagem por meio dos incentivos fornecidos pela sociedade acadêmica, desenvolvendo sua capacidade de absorver o conteúdo por conta própria (ROSSETO et al.,2020).

### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

O presente relato de experiência teve como base o projeto desenvolvido no IFSULDEMINAS Campus Muzambinho, no período de março a julho de 2022 utilizando metodologias ativas de aprendizagem e constituiu-se de algumas etapas:

Etapa 1: Estudo sistematizado dos seguintes referenciais teóricos: educação inclusiva, metodologias ativas, o plano de aulas da disciplina educação inclusiva.

Etapa 2: Seleção e criação de material e atividades multimídias para cada unidade letiva (aula) com base nos estudos anteriores.

Etapa 3: Criação do material a partir da sistematização e diagramação do material selecionado ou confeccionado na etapa 2.

Os temas da etapa 2 foram distribuídos entre as três alunas participantes do projeto de ensino, sendo eles: Deficiência Intelectual, físico motora, visual, auditiva, transtornos globais de desenvolvimento, superdotação, questões de classe social, gênero, homofobia e transfobia, gordofobia e raciais. Nas reuniões semanais do projeto cada participante levava a pesquisa desenvolvida sobre o seu tema para discussão coletiva e então a aula era desenvolvida. Os temas que ficaram sob a responsabilidade da autora deste relato foram: Deficiência visual, transtornos globais de desenvolvimento e questões de gordofobia.

O objetivo deste relato é trazer para o debate a proposta de aula com o tema Deficiência Visual e Cegueira, desde a pesquisa sobre o tema, o plano de ensino gerado e as impressões acerca da aplicação da aula para a turma de 3º período de licenciatura em biologia do IFSULDEMINAS, *Campus* Muzambinho.

### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O objetivo geral do Projeto foi produzir um material didático (apostila digital) para a disciplina educação inclusiva referenciado nas metodologias ativas de aprendizagem. Embasados em objetivos específicos de estudar referenciais teóricos acerca da educação inclusiva e das metodologias ativas de aprendizagem, selecionar e criar material para ser utilizado como apoio com base no plano de aula da disciplina e produzir atividades que utilize metodologias ativas para as aulas da disciplina.

A desenvoltura se deu início das reuniões presenciais com a professora orientadora, foram

realizadas inúmeras pesquisas em conjunto com a bolsista Divina Isabel de Souza, em sites para a produção do material, tais como artigos. Para uma melhor organização foi confeccionado um plano de aula da seguinte forma:

<b>PLANO DE AULA</b>	
<b>1- Objetivo:</b>	Classificar o que é deficiência visual e a cegueira. Demonstrar quais são os cenários dessa realidade na escola; Demonstrar como são encaradas no ambiente escolar (mostrar possíveis estratégias)
<b>2- Habilidades requeridas e comportamento esperado:</b>	Introdução sobre o que é deficiência visual e cegueira; Motivos que causaram tanto a deficiência visual, quanto a cegueira; Histórico de inclusão dos deficientes visuais; Visão das pessoas em relação a inclusão; Metodologias ativas que podem ser utilizadas dentro da sala de aula para facilitar o aprendizado.
<b>3- Conhecimentos prévios:</b>	Noção da deficiência visual e cegueira e noção da inclusão para esse grupo de pessoas.
<b>4- Procedimentos de ensino:</b>	<p>1º Momento - 25 minutos Introdução do tema (diferenças entre deficiência visual e cegueira, instituto Benjamin Constant, braile etc.).</p> <p>2º Momento - 40 minutos Após a apresentação do tema, a turma será dividida em 3 grupos para a discussão de alguns pontos que estão relacionados ao assunto (citar na resposta pelo menos um artigo, estudo ou reportagem sobre o tema que você vai desenvolver).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que a inclusão dos alunos com deficiência visual/cegueira diz em relação ao sistema de ensino? Você acha que a escola está preparada? Quais modificações você faria para adaptar sua aula a um aluno cego?</li> <li>- quais são os desafios quando os alunos cegos e videntes dividem a mesma sala de aula? A interação entre os alunos ou a aprendizagem da matéria? Como você acha que a interação pessoal influencia na aprendizagem da matéria?</li> <li>- Que tipo de desenvolvimento é assegurado para o aluno cego na sala regular de ensino? Como você avalia a responsabilidade do professor nesse processo? Quais estratégias podem ser usadas na sala de aula para auxiliar no desenvolvimento de todos os alunos?</li> </ul> <p>3º Momento - 30 minutos Apresentação dos questionamentos que foram feitos pelos grupos. Será sorteada uma pessoa de cada grupo para apresentar.</p> <p>4º Momento - 15 minutos Debate de uma forma geral sobre todos os pontos que foram discutidos em sala de aula. (Momento para que os demais possam falar sobre o item que não foi destinado para o seu grupo)</p>
<b>5- Recursos didáticos:</b>	Cadeiras; Computador; Quadro, Pincel.
<b>6- Avaliação:</b>	A avaliação será a apresentação de cada grupo, onde na apresentação será sorteado um aluno do grupo. É este que deve falar sobre o que entendeu do tema e como foi direcionado na discussão em grupo. Ver como eles pesquisaram, se articularam a apresentação com alguma bibliografia, se a bibliografia pesquisada pelo grupo é de qualidade...
<b>7- Auto avaliação:</b>	Reflexão sobre a aula – o que eu posso mudar para melhorar na próxima aula?
<b>8- Bibliografia básica:</b>	Deficiência Visual (mec.gov.br) OLIVEIRA JUNIOR, Antônio Paulino de SFORNI, Marta Sueli de Faria, EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA ALUNOS CEGOS: UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO X CONDIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM DO CONTEÚDO ESCOLAR. Universidade Estadual de Maringá 02 a 04 de Dezembro de 2015.
<b>9- Bibliografia complementar:</b>	Revista Educação Pública - Tecnologias para o ensino de deficientes visuais Estratégias metodológicas para a inclusão de alunos deficientes (nucleodoconhecimento.com.br).

Em seguida, foi colocada em prática a aula sobre Deficiência visual e cegueira para o curso de Licenciatura de Ciências Biológicas, o resultado foi positivo, foi se observado uma maior percepção dos alunos sobre o tema e em especial, tivemos uma maior participação nas atividades que foram colocadas. Ao final da aula foi feita uma roda de conversa onde todos puderam falar sobre experiências, relatos e também pontos de vista relacionados com todo o assunto que foi desenvolvido na aula.

## **5. CONCLUSÕES**

A partir de tudo o que foi desenvolvido conclui-se que, a utilização de ferramentas com metodologias ativas proporcionam mais aprendizagem para uma sala de aula, sobretudo as mais heterogêneas. O projeto proporcionou de uma forma geral a percepção do ponto de vista do educador. A inclusão é fundamental e nós como professores devemos saber lidar e acima de tudo estar preparados para ensinar. O trabalho tornou-se para mim um divisor de águas, me fez ter uma amplitude de como é o ambiente dentro da sala de aula e me preparar para qualquer situação em que me deparar futuramente.

## **AGRADECIMENTOS**

A todos que colaboram com o desenvolvimento desse projeto, em especial a professora orientadora Lia Polegato Castelan, as colegas de projeto: Divina Isabel de Souza e Elysa Mara e a minha turma onde as aulas foram aplicadas.

## **REFERÊNCIAS**

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

FREIRE, S. Um olhar sobre a inclusão. **Revista de Educação**, p. 5-20, 2008.

PAIVA, Marlla Rúbya Ferreira et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 15, n. 2, 2016.

ROSSETO, M. et al. A utilização das metodologias ativas como ferramenta de inclusão dos alunos com deficiência auditiva em sala de aula: desafios e oportunidades. **Educationis**, v.8, n.1, p.53-60, 2020.